O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS Anno..... 30$000 || Semestre.. 16$000 Estrangeiro e Estados do Norte, 50$ | SÃO PAULO—Sabbado, 16 de dezembro de 1905 — STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — As assignaturas começam em qualquer dos... começam no fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 25-B TELEPHONE, 600 | NUM. 4541

EXPEDIENTE

PREMIOS

Anno de 1906

As pessôas, que até 15 de janeiro de 1906, pagarem, no escriptorio desta folha, a sua assignatura por um anno terão direito a quatro premios que serão distribuidos de conformidade com a primeira grande Loteria de S. Paulo, que correr no mez de fevereiro proximo vindouro, na ordem dos seus quatro primeiros premios, sendo o 1º de 100$000 réis, o 2º de 50$000 réis, o 3º de 20$000 réis e o 4º de 10$000 réis.

O numero 1, na série dos recibos, corresponderá aos numeros de 1 a 25, o numero 2, de 26 a 50, e assim por deante. Tal extracção será feita por milheiro.

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 45 1/2 para dezembro e 45 3/4 para maio; Hamburgo, 36 1/2 para dezembro e 37 1/2 para maio; Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de alta.

Ao meio-dia, o mercado do Havre abriu com 1/4 de alta; Hamburgo, 1/4 de alta; Estados-Unidos, 5 pontos de alta e 5 de baixa.

JUNDIAHY, 15

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 14.965 saccas de café, sendo 9.518 saccas despachadas para Santos e 2.451 saccas para São Paulo.

SANTOS, 15

Mercado, fraco.
Base, 39700.
Vendas, 9.000 saccas.

Vendas em 14 de dezembro de 1905

E. Unidos, 28.000 saccas.
Havre, 43.000.
Hamburgo, 12.000.

Café embarcado em 14, 18.319.
Café despachado, 7.393.

Café baldeado no dia 15:
S. Paulista, 9.632 saccas.
S. Ferroviaria, 3.105 saccas.
S. Campo Limpo, 586
Braz, 916.
Parry e S. Paulo, 1.833 saccas.
Total, 15.912.

Café baldeado:
Desde 1º de mez, 277.342 saccas.
Desde 1º de julho, 5.326.829 saccas.

Entradas do dia 15, 21.083.
Desde 1º do mez, 273.977.
Desde 1º de julho, 5.319.238.
Stock, 1.450.368.
Media, 18.165.

Praça, 450.

Na Companhia Registradora as vendas foram de 8000 saccas.

Em egual data de 1904:
Entradas do dia, 29.026 saccas.
Desde 1º do mez, 305.090.
Desde 1º de julho, 5.665.359 saccas.
Stock, 1.863.018 saccas.
Media, 20.340 saccas.
Sahidas, —
Base, 5$100.
Cambio, 12 5/16.
Café baldeado, 16.752.
» embarcado, 5.866.
» despachado, 9.099.

RIO, 15

Entradas do dia 15, 8.050 saccas.
Desde 1º de mez, 129.862 saccas.
Desde 1º de julho, 2.083.565.
Embarques do dia 15, 8.755.
Mercado, calmo.

Mercados extrangeiros

Fechamento em 14 de dezembro de 1905

Havre, 45 1/2, 45 3/4.
Hamburgo, 36 1/2, 37 3/4.
Estados-Unidos, baixa parcial 5; cotação, 6,25.
Disponivel, 1/8 de baixa; typo, 7, 7 3/4.

Abertura em 15 de dezembro de 1905

Havre, 45 1/2, 45 3/4.
Hamburgo, 36 1/2, 37 1/2.
Estados Unidos, inalterado, 5 de alta.

Movimento do dia 15 de dezembro de 1905:

Havre, 1/4 de alta.
Hamburgo, 1/4 de alta.

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo
e P. Chaves..... 1.303 scs.
Baldeadas em São Paulo
para *S. P.R.*..... 3.408 »
Baldeadas em Jundiahy,
para *S. P. R.*..... 624 »
Total..... 5.344 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 14 DE DEZEMBRO

Secção Sorocabana

Café em carros..... 16.817 saccas
Café em armazens..... 2.080 18.917

Secção Ytuana

Café em carros..... 2.461 saccas
Café em armazens..... 2.127 4.588

Rendimentos Geraes

SANTOS, 15

Descarregados:

Exportação	16.280658$
Importação	2.301$150
Subscripções	221$400
Total	18.812$133

Em egual data de 1904:
Rendeu ..... 35:181$000

Alfandega:

Papel	39:324$000
Ouro	12:000$000
Consumo	638$440
Porto	2:443$070
Licenças	—
Subscripções	2:222$000
Total	57:227$510

Em egual data de 1904:
Rendeu ..... 152:697$190

Valor do ouro

Taxas que vigoraram hoje, para valor de ouro da Alfandega:

London Bank	16 31/32
River Plate	16 9/16
Commercio e Industria	16 1/2
Banco Allemão	16 1/2
Taxa de cobrança	16 3/4

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Prado, Chaves & C.	13:380$000
Theodor Wille & C.	2:460$000
W. F. Mc. Laughn & C.	1:571$040
Krische & C.	618$000
A. Trommel & C.	298$500
Oscar Huy Palm	178$95
Arbuckle & C.	139$942
H. Pupo de Moraes	119$400
J. R. Weney	69$480
J. P. da Veiga Torres	29$900
Lucas Graça & Junqueira	18$127
Victor Breithaupt & C.	19$20
Diversos	69$14

Movimento de porto

SANTOS, 15

Entradas:

Vapor italiano *Citta de Milano*, de Genova e escalas, 24 dias, varios generos, 2577 toneladas, consignado á Schmidt & Trost.

Vapor nacional *Rudi*, de Florianopolis e escalas, 7 dias, varios generos, 164 toneladas, consignado a Victor Breithaupt.

Sahidas:

Para o Rio de Janeiro, carga varios generos, o vapor nacional *Rudi*;

para Buenos-Aires, carga café, o vapor italiano *Citta di Milano*.

Despachado:

Para o Rio de Janeiro, varios generos, o vapor nacional *Industrial*.

Cartas de D. Pedro I a D. João VI, seu pai

Correspondencia interessantissima, inserta no «Diario das Côrtes», de Lisbôa, sobre os preliminares da independencia do Brasil

(EM TRES SECÇÕES)

I

ARDENTES SENTIMENTOS DE BRASILEIRISMO DO PRINCIPE REGENTE.—POLITICA MACHIAVELICA DAS CÔRTES, DECENTRALISANDO O BRASIL.—CARTAS DE D. PEDRO A D. JOÃO VI, DADAS Á PUBLICIDADE EM PORTUGAL.—IRRITAÇÃO QUE PRODUZIAM.—CARTAS RELATIVAS AO «FICO», E Á SEDIÇÃO DE JORGE DE AVILEZ.—CARTA SOBRE A EXPULSÃO DA «DIVISÃO AUXILIADORA».—CARTA SOBRE UMA REPRESENTAÇÃO PATRIOTICA DAS MINAS GERAES.—CARTA SOBRE A CREAÇÃO DE UM CONSELHO DE ESTADO NO BRASIL.—DUAS OUTRAS CARTAS IMPORTANTISSIMAS.—A PRIMEIRA, SOBRE A SITUAÇÃO DA CISPLATINA E OUTROS GRAVES ASSUMPTOS.—A SEGUNDA SOBRE INCORPORAÇÃO DE SOLDADOS PORTUGUEZES AO EXERCITO BRASILEIRO.—ALTIVAS DECLARAÇÕES DE D. PEDRO EM DESAFIO ÁS CÔRTES DE LISBÔA.—INCIDENTE POR ELLAS PRODUZIDO NO CONGRESSO.

Contém o *Diario das Côrtes*, de Lisbôa, nos volumes VI e VII, varias cartas de palpitante interesse, endereçadas do Brasil pelo principe regente D. Pedro a seu pae D. João VI, que desde 3 de julho de 1821 se achava de regresso na metropole, com toda a sua côrte, tendo partido do Rio de Janeiro a 26 de abril.

Revelam estas epistolas por parte de D. Pedro um fervido sentimento de brasileirismo e alevantado espirito de opposição á desvairada tendencia das Côrtes, no proposito de enfraquecer e descentralisar o Brasil, procurando vincular directamente ao governo de Portugal as provincias de além-mar.

E' facil de imaginar-se a irritação que deveria produzir em Portugal a publicação de taes cartas, especialmente no seio do «Soberano Congresso», como decorativamente se intitulavam as Côrtes, que aliás pretendiam concentrar em suas mãos todos os poderes.

Esse despeito deveria subir de ponto na medida directa do desdem que lhe votava o principe, pedindo ao seu regio pae, nas mesmas cartas, que as communicasse ao Congresso, ao qual, entretanto, ellas atacam violentamente.

E' curioso observar-se agóra, de sangue frio, os doestos que trocaram entre si o principe D. Pedro, acoimando as Côrtes de perjuras, facciosas; e estas, pela voz de Borges Carneiro, de Fernandes Thomaz e de Moura, chamando-lhe «rapaz leviano», «desgraçado principe», «rapaz la intelligente mas ignorante», «dominado por cortezãos», «avassallado a José Bonifacio», etc. etc.

Precedidos de officios de remessa do ministro do reino, foram lidas essas cartas:

Na sessão de 9 de maio de 1822:

a) Uma datada de 9 de janeiro, do Rio, referindo os acontecimentos daquelle memoravel dia e os episodios do *Fico*.

b) Outra, com data de 23 do mesmo mez e anno, em estylo naturalista, sobre os factos que motivaram a expulsão da *divisão auxiliadora*, commandada por Jorge de Avillez.

Esta communicação chegou muito a proposito, porque, poucos dias antes, havia sido endereçada ás Côrtes, e as encheu de indignação um officio de Avillez dando sobre os factos uma versão totalmente diversa e escurecendo as suas imprudencias, assim como os desatinos da sua gente.

Diz D. Pedro: «Indo eu ao theatro, reparei na falta de general, que costumava não faltar: uma hora depois de estar no theatro, começaram os soldados da divisão auxiliadora a quebrarem as vidraças pelas ruas, quebrando e apagando as luminarias com pau e dizendo: *«esta cabrada leuse e puxe!»*

Referre-se em seguida a «mentiras» do general e a «uma embriaguez» de official, que manifestamente mentiram, e ao documento em que cabira Avillez, que não tinha mais que uma heitica defesa; entretanto, era indiscriminado, pois que não «cessante não franqueou verdade dotte principe real, exposto do Brasil, nem levou a atrevimento a ponto de fingir que não acreditava em taes ordens, que eram «maroteira», que «eu não tinha auctoridade.»

c) Carta de 29 de janeiro, referindo a chegada de uma deputação «que veio de S. Paulo, por parte do governo, clero e povo da provincia e exigiram de mim o ficar no Brasil até se representar ás Côrtes o damno que causa a minha retirada etc.»

E accrescenta: «A divisão cada dia está mais insubordinada»... «já tenho navios promptos para a levarem.»

d) Carta de 2 (por erro typographico vem 22) de fevereiro.

Prosegue o principe real referindo ao pae as providencias infructiferas que tinha empregado para a partida da divisão portugueza «por bem» e accrescentando que agora via-se obrigado a proceder diversamente.

«Hontem proclamei-lhe um tanto forte; mas, o general que elles elegeram, que be o Avillez, lhes tem dicto..... que he contra a sua honra obedecerem; de sorte que não querem embarcar.

O prazo que lhe dei para embarcarem é até 5 de corrente, e se elles o não quizerem fazer, então nem se lhes paga, nem se lhes manda de comer, nem agua; e como elles pela terra dentro não podem entrar porque estão cercados pela retaguarda e a meio rio (1) está a fragata *Thetis* e barcas canhoneiras: hão de embarcar ou hão de morrer.»

Resolveu o Congresso que essas cartas fossem restituidas ao governo, ficando copias, «que iriam para a Commissão de negocios publicos com os mais papeis e que se imprimisse e publicasse tudo pela administração do Diario das Cortes.»

Na sessão das Côrtes de 28 de maio foram lidas, acompanhadas de varios documentos, mais tres importantissimas cartas de D. Pedro, referindo a expulsão da *divisão auxiliadora* e do seu commandante, o general Avillez.

Convem reproduzirmol-as aqui pelo interesse que devem despertar tanto o estylo nellas empregado como os factos que o principe descreve.

Eil-as, textualmente reproduzidas:

Primeira

«Rio de Janeiro, de 1822 (*sic*).

Meu Pai e meu Senhor.

Cansado de aturar desaforos da divisão auxiliadora e faltas de palavra, assim como a de no dia 5 desta me prometterem ficarem embarcados no dia 8; fui no dia 9 a bordo da *Thetis*, e mandei um official da minha parte dizer á divisão que eu determinava que no dia 10 ao romper do sol ella começaria a embarcar, e que assim o não fazendo, eu lhe não dava quartel, e os reputava inimigos: a resposta foi virem todos os commandantes a bordo representar inconvenientes, e representaram com bastante soberba; respondi-lhe: já ordenei, e se não executarem amanhã, começo-lhe a fazer fogo; elles partiram e com effeito metteram fazendo muito effeito o medo que a houra, que elles dizem ter, começaram a embarcar no dia que lhe determinei, e eram (*sic*) as tres e meia da tarde já estavam a borda dos navios, mansos como uns cordeiros. Ordenei que no dia 14, ou 15, sahissem barra fóra, acompanhados de duas corvetas *Liberal* e *Maria da Gloria*, que os hão de acompanhar sómente até ao cabo de S. Agostinho, ou pouco mais adeante.

Deus Guarde a preciosa vida e saude de Vossa Majestade, como todos os portuguezes o hão mister, e egualmente este seu subdito fiel e filho obedientissimo que lhe beija a real mão.

PEDRO.»

Terceira

«Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1822.

Meu Pai e meu Senhor.

Dou parte a Vossa Majestade que, tendo annuido, como era minha obrigação, ás respeitosas representações do Brasil, e sendo nellas exigida a creação de um Conselho de Estado, convencime que assim como attendia, quanto á minha ficada, tambem devia annuir quanto á creação do dito Conselho, visto ser em utilidade; e determinei-me a crear-o, attentas as razões fortissimas dadas pelas tres provincias; e eu entender que era para a felicidade geral da nação, em que estou pronto a derramar até a morte.

Depois que Vossa Majestade fôr apresentar-se ás Côrtes, assim como o decreto que remetto incluso, para que ellas conheçam o interesse que tomo pela monarchia luso-brasileira, e o quanto sou despido de toda ambição e muito mais daquella que poderia provir-me da auctoridade de Regente do vasto Reino do Brasil, e de lugar-tenente de Vossa Majestade.

Deus guarde a preciosa vida de V. Majestade, como todos os portuguezes o hão mister, egualmente.

Este seu subdito fiel e filho obedientissimo que lhe beija a sua real mão.

PEDRO.»

Na sessão seguinte, a saber—na de dia 29 de maio de 1822, foram presentes ao Congresso, remettidas pelo governo, por ordem de D. João VI, mais duas cartas de D. Pedro. O conteúdo das mesmas produziu grande alvoroço nas Côrtes e deu logar a ardentes invectivas de alguns deputados. E, francamente, hasta de que, como se vai vêr.

A primeira, de 14 de março, é a seguinte:

«Meu Pae e meu Senhor.

Desde que a divisão auxiliadora sahiu, tudo ficou tranquillo, seguro e perfeitamente adherente a Portugal, mas sempre conservando em si um grande rancor a essas Côrtes, que tanto têem, segundo parece, buscado aterrar o Brasil, arrasar Portugal, e entregar a Nação á providencia...

Os brasileiros e eu somos constitucionaes, mas constitucionaes que buscamos honrar o Soberano por obrigação de subditos, e para nos honrarmos a nós; portanto, a raiva é só a essas facciosas Côrtes, e não ao systema de Côrtes deliberativas, que esse systema nasce como homem que não tem alma de servil e que aborrece o despotismo.

Dou parte a Vossa Majestade que Monte Video se quiz voluntariamente unir ao Brasil, de quem já se conta parte componente deste vasto Reino, segundo diz e affirma o dr. D. Lucas José Obes, que he deputado da provincia; este D. Lucas era mandado ás Côrtes, levando estas instrucções «vá representar nas Côrtes a provincia de Montevidéo, e saiba o que querem lá dispôr della, mas em primeiro logar vá ao Rio, e faça tudo o que o Principe Regente do Reino do Brasil, de quem esta provincia he parte componente lhe mandar, se o mandar ficar, fique; se continuar, execute.» Eu mandei-o ficar no Conselho, por elle me dizer que antes queria os remedios do Rio, do que de duas mil leguas, e era a razão de se terem separado de Hespanha; deu-me a entender que Entre-Rios tambem se queria unir, e Buenos-Aires confederar, por conhecer que nós somos os alliados que lhes fomos dados pela Providencia, assim como elles para nós.

O barão da Laguna tem feito grandes serviços á Nação, e mui em particular á parte mais interessante do Monarchia.

No dia 9 do corrente appareceu a esquadra, mandei-a fundear fóra da barra, por o povo estar muito descontiado de tropa, que não seja brasileira, e tem razão, porque uma vez que os chefes hão de obedecer ás Côrtes actuaes, temem a sua ruina total.

Naquella mesma noite vieram os commandantes á terra, e os portaram bem, escreveram um protesto, que remetto incluso, limpresso: no outro dia entraram para o pé da fortaleza de Santa Cruz para se municiarem de viveres e voltarem a mais tardar até 26 deste.

Se desembarcasse a tropa, immediatamente o Brasil se desunia de Portugal, e a independencia nos teria apparecer, bem contra a minha vontade, por vêr a separação; mas vou embargo disso, contente por salvar aquella parte da Nação a mim confiada, e que tudo com todas as minhas forças trabalhando em utilidade da Nação, honra e gloria de quem a fez livre pela elevação do Brasil a Reino, donde sempre descrevo.

A obediencia dos commandantes foi com que se logrou que ficando o Brasil e Portugal, que sabem do fio de navalha, se reforçassem, com amôr cordial á mãe patria, que tão ingrata tem sido a um filho de quem ella tem tirado as riquezas que possuia. Peço a Vossa Majestade mande apresentar esta ás Côrtes, para que saibam que o Brasil tem honra, e he generoso com quem lhe busca o mal, e diz o ditado portuguez—que bem folga o lobo com o couce da ovelha.

Sempre direi nesta o seguinte porque cuido que o original será apresentado ao Soberano Congresso, que «honrem as Côrtes do Rio, se quizerem ser honrados e estimados pela Nação, que lhes deo o Poder legislativo somente».

Deus guarde a preciosa saúde de Vossa Majestade, e vida que tão preciosa he para todos os portuguezes honrados, e para nós os brasileiros, a quem está encorporado.

Este seu subdito fiel e filho para o defender e lhe obedecer, e que lhe beija a sua real mão—PEDRO.»

A segunda carta, lida na sessão de 29 de maio, é concebida nos seguintes termos, e não menos interessante que a precedente:

«Rio de Janeiro, 19 de Março de 1822.—Meu Pai e meu Senhor.

Dou parte a Vossa Majestade, como de meu dever, que uma grande parte da soldadesca do regimento provisorio passou, por mui sua livre vontade para os corpos do exercito deste Reino; e egualmente participo que eu não quiz que official algum passasse, além de não corromperem os soldados, o poder manter a união do Brasil com Portugal.

Achei que estas passagens eram uteis, por dous principios: o primeiro, porque facia um bem ao Brasil, recrutando soldados feitos, que depois acabam lavradores; e o segundo, porque mostrava que o odio não he aos portuguezes, mas a todos e quaesquer corpos arregimentados que não sejam brasileiros, além de nos colonisarem. Com este expediente se conseguio reforçar os laços que nos unham á nossa mãe-patria, a quem dizemos que tem direito de nos admoestar, mas nunca de nos maltratar, sob pena de passar, de repente, de mãe a quem amamos, á maior e mais infernal inimiga.

Estes os sentimentos de todo luso-brasileiro, e de todo homem que tiver intenções puramente constitucionaes, como nós brasileiros.

Sobremaneira ficarei agradecido a Vossa Majestade, se mandar apresentar esta ao Soberano Congresso, para que elle conheça que no Brasil ha quem saiba o que he Constituição, como já o não de ter conhecido pelos Deputados brasileiros, especialmente por Antonio Carlos Ribeiro Machado de Andrada, digno Deputado de uma provincia tão brossa.

Deus guarde a preciosa vida e saúde a Vossa Majestade, como todos os portuguezes honrados e nós brasileiros havemos mister.

Sou de Vossa Majestade, Filho obedientissimo e subdito fiel, que beija a sua real mão.

PEDRO.»

Seguiu-se á leitura destas cartas um calorôso debate, no qual tomaram parte os deputados Guerreiro, Moura, Vasconcellos e Castello Branco.

A' discussão precedeu esta troca de palavras:

O SR. GUERREIRO: Peço a palavra, sr. presidente.

—«Nada! nada!» disseram alguns srs. deputados; «vão as cartas para a commissão.»

O SR. BORGES CARNEIRO: Sim, sim, sim, sim; pois nos havemos de ouvir chamada injurias, e injurias feitas por um rapaz á Nação representada neste recinto sacro-santo!!

O SR. SOARES DE AZEVEDO: Peço ao Congresso que hoje não falle.

O SR. BORGES CARNEIRO: Hoje, sim! ordem! ordem!

O SR. FERNANDES: Seis ou oito srs. deputados pedem a palavra. O sr. Guerreiro a pedira primeiro. O Constituida se deve conceder-se-lhe.

—Falle, falle!—foi voz unanime.

Seguiu-se então o interessante debate a que já nos referimos, e cuja reproducção excederia os limites deste trabalho.

(1) Estão ou até é a bahia; porque desde o dia 12 de janeiro a divisão guardadores estava aquartelada em Santa Cruz.

O CAMBIO

EM S. PAULO

Hontem, vigorou por todo o dia, no «London and River Plate Bank» e «London and Brasilian Bank», a tabella de 16 11/16, e, nos demais estabelecimentos bancarios, a de 16 3/4 d. sobre Londres.

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem estavel, com os bancos negociando os seus saques na base de 16 3/4.

Logo depois, os bancos alteraram as suas cotações para 16 23/32, sendo firme, o mercado por essa occasião.

A's 10 4/8 horas da manhã, alguns dos bancos sacavam na base de 16 12/16, voltando porém, momentos depois, a offertarem a taxa de 16 25/32.

Ao meio-dia, sómente o «The British Bank of South America», e «Banco Commerciale Italiano» acceitavam negocios a 16 23/32, pois os demais bancos, apenas davam 16 3/4.

A' 1 hora da tarde, vigorava geralmente a cotação de 16 3/4, porém, no encerramento do mercado havia em alguns bancos a taxa de 16 25/32.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 3/4 a 16 13/16.

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano» ao preço de 14$800.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Sobre a provavel eleição do sr. Fallières para presidente da Republica Franceza, noticiam os telegrammas que esse influente politico conta os votos de 200 senadores e de 200 deputados.

Eis como um collega do Rio commenta essa noticia:

«Ora, a Camara tem 591 deputados e o Senado 300 senadores, que, reunidos para constituirem a Assembléa Nacional incumbida de eleger o presidente, darão um total de 891 membros.

Se o sr. Fallières dispõe de 490 votos, está certo da sua eleição.

Mas, em materia politica desta natureza, as maiores certezas falham, ás vezes, lamentavelmente. De mais o sr. Fallières tem um competidor temivel no presidente da Camara, o sr. Paulo Doumer, que é um politico extremamente habil, tendo egualmente grandes o talento e a maneabilidade para todas as transacções com os adversarios...

A eleição de Fallières parece, entretanto, natural, attendendo-se ao espirito da actualidade politica em França. Elle foi um dos precursores do movimento anti-clerical, que veiu acabar na separação das egrejas e do Estado.

Em 1901, certo arcebispo fez um protesto contra o governo Loubet. Fallières o mandou processar e fez condemnal-o.

Outros tiveram identicas manifestações. Elle viu então que, se os poderes civis não reagissem, acabariam por ser dominados. Por isso, não teve duvida em elaborar e apresentar á Camara um projecto de lei sobre o direito de associação.

Foi exactamente por causa desse projecto que elle se viu forçado a deixar o poder. Era sedoso, Waldeck-Rousseau empreendeu do novo a tarefa e começou a executal-a, até que o sr. Combes fez até o fim a sua politica energica.

Assim, o sr. Fallières foi um verdadeiro do movimento anti-clerical.»

Projecto de reforma bancaria

A commissão de finanças do Senado quiz ouvir o sr. ministro da Fazenda ácêrca do projecto da reforma bancaria. Essa conferencia, realisada ante-hontem, prolongou-se até ás 5 horas da tarde.

O relator, sr. Ramiro Barcellos, formulou as principaes questões sobre as quaes a commissão desejava explicações do governo.

O sr. ministro da Fazenda mostrou a necessidade de terminar a liquidação do Banco da Republica e organisar um novo instituto de credito em moldes mais amplos, para attender ás reclamações do commercio e da industria e manter a posição já adquirida no mercado cambial.

O novo banco, disse o dr. Leopoldo de Bulhões, está destinado a ser o regulador da nossa circulação e a encaminhar a solução do problema da conversão. Dous terços das suas acções serão nominativas e um terço apenas poderá ser ao portador.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões expôz a situação e os elementos de que o governo, auctorisado a fazer a reorganisação, podia dispôr.

Os srs. senadores Ruy Barbosa e Rosa e Silva fizeram em seguida longas considerações a respeito do projecto.

Parece que a commissão acceitará o projecto modificando-o unicamente em um ponto que não affecta o mechanismo do banco.

Colheita de 1906-1907

A commissão de estimativa nas colheitas, do Centro de Commercio de Café no Rio de Janeiro, deu parecer que a safra futura de café exportavel pelo porto do Rio de Janeiro, no periodo de 1906-1907, orçará por 3 1/2 a 4 milhões de saccos, sujeita a contratempos que podem surgir em janeiro e fevereiro proximo futuro.

Em relação á colheita actual, a commissão confirma a avaliação de 3 1/2 milhões.

«Il Secolo»

Assim se chamará um novo jornal italiano que, em principios de 1906, apparecerá nesta capital, sob a direcção do sr. Antonio Piccarollo.

O novo orgam da imprensa será alheio a toda e qualquer feição partidaria.

Titulos de liquidação de tempo

Foram expedidos os titulos de liquidação do tempo de serviço dos srs. Benedicto Candido Côrte Brilho, professor publico; d. Maria Alves Mourão, professora publica; d. Luiza de Lacerda Las Casas, professora publica; capitão João Lopes de Camargo, da força policial.

Titulo declaratorio de vencimentos

Por acto de hontem, foi expedido o titulo declaratorio dos vencimentos do tenente reformado Belmiro José da Silva Oliveira, que perceberá annualmente 2:701$440.

Estatistica agricola e zootechnica

Foi nomeado auxiliar do delegado do 2º districto para proceder ao levantamento da Estatistica Agricola e Zootechnica nos municipios da Franca e Patrocinio do Sapucahy o sr. Candido de Barros Leite.

Ministro japonez

Seguiram hontem, de manhã, para Santos, onde embarcarão para a Republica Argentina, o sr. ministro japonez, sua exma. filha Asa e seu secretario interprete Miura.

Desapropriação por utilidade publica

O sr. dr. secretario da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda que sejam adquiridos, por compra, dos proprietarios que os queiram vender os terrenos que foram declarados de utilidade publica, pelo decreto 1.235 de 31 de outubro ultimo, continuando o processo de desapropriação quanto aos terrenos dos proprietarios que não concordarem na venda.

Policia do porto de Santos

O sr. capitão Alfredo Gonçalves dos Santos Diniz prestou hontem compromisso do cargo de capitão da policia do porto de Santos, para o qual foi nomeado por decreto de ante-hontem.

O capitão Diniz pretende seguir para Santos depois de amanhã.

Banquete politico

Está marcado o dia 18 do corrente para se realisar, na *Rôtisserie Sportsman*, o banquete que os srs. deputados estaduaes pretendem offerecer aos srs. drs. Rubião Junior e Herculano de Freitas, presidente e *leader* da Camara dos deputados.

Avenida e canal em Santos

O sr. dr. secretario da Agricultura dirigiu o seguinte officio ao seu collega da Fazenda:

«Para uma avenida e canal na cidade de Santos têm de ser utilisados alguns terrenos de d. Catharina Abias que os cede á Camara Municipal em troca do leito do ribeirão dos Soldados onde confronta com os ditos terrenos.

Como, porem, para maior segurança, no caso em que o leito do Ribeirão não pertença á Camara exclusivamente, aquella proprietaria quer que o dr. procurador fiscal vá assistir á assignatura do termo de permuta para se estabelecer uma causa garantidora, já combinada, em que o dr. procurador fiscal e a commissão de saneamento de Santos, transmitto-vos os officios juntos por copia solicitando as ordens que forem necessarias para satisfação do assumpto.»

Importação de animaes de raça

O sr. ministro da Fazenda não concedeu isenção de direitos na Alfandega de Santos para os animaes de raça destinados á reproducção, importados, conforme solicitou o dr. secretario da Agricultura deste Estado, porque taes pedidos devem ser dirigidos áquelle Ministerio por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo.

Falsificação de generos

Em reunião da Sociedade Industrial contra a contrafacção, estabelecida no Rio, o dr. Eduardo França manifestou-se pela idéa da fundação de um laboratorio bromatologico que defenda a saúde do publico contra os generos que constituem verdadeiros venenos.

A assembléa indicou uma commissão para tratar, junto ao prefeito do districto federal, da instituição do Laboratorio Bromatologico.

Grupo escolar do Ayaré

No dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, realisar-se-á, em Ayaré, a cerimonia do assentamento da primeira pedra da edificio do grupo escolar daquella cidade, recentemente creado.

A mesa da Camara Municipal local enviou-nos um convite para assistir aos festejos que pela occasião se realisam.

Dr. Cardoso de Almeida

Amanhã, ao meio dia, realisar-se-á a collocação do retrato do sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior e da Justiça, na sala das sessões da Camara Municipal de Avaré.

Para assistir ao acto, fomos convidados pelos srs. João Baptista da Cruz, presidente da edilidade, José Manoel da Fonseca, vice-presidente e Edmundo French, intendente.

Casos de insolação

Ainda ante-hontem houve casos de insolação no Rio de Janeiro, devido ao calor excessivo.

Deram-se sete casos, dos quaes dous fataes.

DUAS POR DIA

No corredor da nossa camara de deputados:

—Meu caro amigo, permitta-me que lhe apresente um dos homens que tem escripto mais asneiras na sua vida...

—Ah! é jornalista!

—Não, meu amigo, não é; é tachygrapho!

×

Genro:

—Em que pensa, mamã?

—Em nada. E tu?

—Em nada, tambem. Emfim! Alguma vez haviamos de estar de accôrdo!

Pão nosso de cada dia

A conversação e os conversadores

A arte de conversar é assumpto de um agradavel estudo publicado no *Cornhill*, com a assignatura do conego Ainger.

Sem duvida a raça influe no que se chama o dom de conversar. Prova-o a anecdota seguinte, a que deu origem uma palestra entre James Russel Lowel e o professor Mahaffy, do Trinity College, de Dublin:

Os dous professores encontraram-se em casa de um amigo em Birmingham, e este confessou que nunca ouvira conversa tão admiravel durante quatro horas. Não admira, porque aquelles que têm a felicidade de conhecer o professor Mahaffy, auctor da «Vida social na Grecia» e de outras obras cheias de erudição e encanto, sabem que elle é um dos melhores conversadores que existem. Quando Louwel partiu na sua carruagem, disse para o seu hospedeiro:—«Mahaffy é um dos homens mais interessantes que tenho encontrado e não se me dá que lh'o diga.» O amigo assim fez,e Mahaffy recebeu o cumprimento com egual graça e modestia:—«Pobre Louwel, disse elle, então é que nunca conheceu outro irlandez antes de mim!»

Ha uma grande differença entre falar e conversar. Os faladores mais notaveis da Inglaterra foram Samuel Johnson, Samuel Taylor, Coleridge e Lord Macaulay.

Faladores inferiores invejaram a estes gigantes o monopolio, mas os homens mais em evidencia estimavam ouvil-os. Não eram os Burkes e os Rynolds que teriam tapado a bôcca a Samuel Johnson. Elles apreciavam immenso o masculo bom senso, a sapiencia e o bom humor dos discursos do seu amigo, apesar de nem sempre conservar o sangue-frio e de ser até muitas veses bastante grosseiro.

E assim, tambem, os poetas, os criticos e os philosophos se deleitavam em ouvir Coleridge discorrer naquellas tardes de quinta-feira, em Highgate, posto que, ao contrario de Johnson, elle falasse sem virgulas nem pontos. Conta-se que elle, uma vez, tendo agarrado um amigo pelo botão do casaco, começou a falar, com os olhos fechados, conforme o seu costume; pouco mais ou menos uma hora depois o amigo, que se não podia demorar mais tempo, cortou silenciosamente o botão com um canivete e foi-se embora. Voltando dahi por outro tanto tempo, encontrou Coleridge ainda a falar com o botão na mão. De certo foi algum seu inimigo que inventou esta historia a respeito delle, mas dá bem a idéa do que elle era.

O bom conversador evita certos assumptos como a politica e a religião. Ha ainda um outro genero de assumptos, que geralmente se suppõe serem a vida e a alma de uma bôa conversação, mas que, confesso, me parecem quasi inuteis, se não peiores. Refiro-me ás questões de gosto. O antigo proverbio «de gustibus non disputandum» (gostos não se discutem) devia certamente convencer-nos disto.

—Que significa a palavra «gosto», se é que tem alguma significação no nosso caso? O nosso «gosto» pelos livros, pela musica, ou pela paizagem, ou seja pelo que fôr, se se póde chamar gosto, não se formou hontem e pertence ao mais intimo da nossa individualidade. Temos um proverbio semelhante «gostos não se explicam.»

Tambem se deve evitar numa conversação o disparar á queima-roupa perguntas sobre questões demasiado importantes e desproporcionaes com a *occasião e o meio* Algumas pessôas não têm a percepção daquillo que póde ser ou não objecto de conversa, e fazem, durante os intervallos de um jantar, perguntas que exigiriam um mez ou dous para estudar, e pelo menos outro mez ou dous para se lhes responder.

Lembra-me de que uma vez uma senhora, que estava sentada ao pé de mim, me perguntou de repente: «Sr. conego Ainger, qual é a sua opinião a respeito de Carlyle?» Creio que fui educado decentemente; por isso não lhe dei a resposta que melhor exprimiria os meus sentimentos. Não respondi «Meu Deus, senhora, como póde fazer uma pergunta tão absurda em circumstancias tão absurdas!» Lembrei-me de que ia começar a comer o peixe.

Um intelligente accôrdo de idéas, longe de causar monotonia, é um grande auxiliar da conversação. Como que abre e aquece os corações.

Vejam como um conviva que admira verdadeiramente algum pintor, algum musico ou escriptor é um Frederico Walker, um Schubert ou uma Miss Austen—e que se conservou durante muito tempo silencioso, e que parecia inerte e pouco sociavel—vejam como o seu acanhamento foi vencido, como o seu espirito se desenvolveu, como o seu coração foi tocado pela simples razão de que o seu favorito é objecto de apreciação lisonjeira por alguem dos circumstantes.

E se se juntarem mais duas ou tres, vejam como todos vão saindo gradualmente da sua reserva e descendo. Um cita o seu quadro favorito, o seu musico ou o seu romance; outro cita uma passagem que outros têm lido mais ligeiramente que elle; e todos vão ficando mais sympathicos. Isto é digno de se notar, porque nos em construcção mais ou menos julgam attendendo—especialmente que o principal interesse o provento pecuniario do que chamam «conflicto de idéas»—e que é a divergencia de opiniões, e não a concordancia, que póde originar uma bôa conversa. Isto de argumentar em defesa de uma opinião fortemente arraigada, e para não a fazer triumphar, não dá logar positivamente a «amenidade», e é duvidoso que elucide muito o assumpto em discussão. Geralmente o partido derrotado, ainda que fique reduzido a uma minoria de um, o que sente é vontade de se ir embora, como o jurado da anecdota, exclamando: «Nunca encontrei na minha vida onze homens mais teimosos!»

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano» — *Os segredos de um conferencista*, interessante chronica de João do Rio, sobre o como faz os seus estudos o sr. Medeiros e Albuquerque.

Como não deixa de ser um pouco original a conducção ao gabinete de estudos daquelle homem de lettras e politico, transcrevemos este pedaço da chronica:

«As salas de trabalho de Medeiros e Albuquerque occupam todo o pavimento superior

...que teve lugar na egreja... foi recebido com...
...Mello Junior, sendo padrinhos o sr. ...

...Mello Junior, sendo padrinhos o sr. ...

...Mello Junior, sendo padrinhos o sr. ...

OCULISTA—Dr. *P. Pestana*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, parte e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para este capital.
Consultorio: Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 4 horas.
Residencia: Rua Victorino Carmillo, 19.

DR. RUBI O MEIRA—Clinica medica—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 32. Consultorio: rua São Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

Advogados

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á R. do Quartel, 20 (em frente ao *Forum*), onde póde ser procurado das 11 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua Veridiana, 34. Telephone, 615.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Associam-se nesta nesta capital e séde. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Traductor juramentado

S. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez
Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo rasoaveis. Acceita pagamento em prestações, previamente contratadas. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

Declarações commerciaes

A' praça

O dr. José Domingos Nogueira Jaguaribe previne aos consumidores das aguas mineraes de Sta. Cecilia a qual passa a denominar-se «Vitalia» que, de 1º de janeiro em deante, são concessionarios exclusivos das Fontes da mesma os srs. Cocito Irmão & C.
Caixa Postal n. 275, ou rua da Estação, n. 23 onde se deve dirigir qualquer pedido.
S. Paulo, 13 de dezembro de 1905.

Secção livre

São Paulo Club

ASSEMBLÉA GERAL—2ª CONVOCAÇÃO

A directoria do «São Paulo Club» convida os socios para uma reunião que se realisará no dia 19 do corrente, ao meio-dia, na séde social, para a eleição da nova directoria.

Ao publico

Propuz na audiencia de quinta-feira atrazado, ha 9 dias, contra a Comp. Antarctica Paulista, uma acção ordinaria de rescisão de contrato do arrendamento do predio á rua 15 de Novembro, esquina da rua do Palacio, pelas abusivas infracções commettidas por ella desde o começo do contrato.

Fica assim sabendo o publico porque a Comp. agora, em audiencia de hontem, accionou-me em méra represalia sem valor deante das provas que vamos produzir contra ella. As chuvas de ante-hontem ainda vieram em nosso auxilio para demonstrar de que qualidade é o predio que se nos alugou e como foi elle construido. O publico poderá inquirir dos honrados proprietarios de lojas do pavimento terreo.

O meu advogado, dr. Alonso Fonseca, aconselha-me a não commentar nem extender-me em explicações ao publico, para que não pareça querer eu entreter polemica sobre assumpto que por elle vai ser discutido nos autos.

O que acima disse, porém, é só para que se não formem juizos menos exactos sobre a contenda.

S. Paulo, 15 de dezembro de 1905.

ANTONIO RODRIGUES MEIRELLES

Assaduras das crianças

Talcoboro — de ASSIS

CARTÕES postaes

Grande sortimento por atacado e a varejo! NOVIDADES recebidas semanalmente na
Livraria Magalhães
Rua do Commercio, 27 — S. Paulo

Assaduras das crianças

Talcoboro — DE ASSIS

PENSÃO INTERNACIONAL

R. de S. Bento, 37

A sua proprietaria tendo de retirar-se para Europa, a conselhos medicos, resolveu vender este seu bem montado e conceituado estabelecimento, onde actualmente existem 25 pensionistas internos.

Outrosim communica que continúa a receber hospedes e pensionistas externos sendo a mensalidade para estes a 90$ e a diaria a 2$000.

Aos proponentes para a compra de sua casa offerece reaes vantagens.

CHARUTOS
POOCK
SÃO OS MELHORES

VINHO de Noz de Kola
de Granado & C.

Medicação soberana na neurasthenia, fraqueza nervosa, depressão muscular consecutiva a vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos de qualquer natureza. (5)

Dentista
LUIZ GOMES

Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: **Rua de S. Bento, 31 (sobrado).**

Sunlight

A roupa fica como nova e dura mais quando é lavada da maneira "Sunlight."

Ha a maior desvantagem em consentir que a roupa branca seja esfregada pelo uso do sabão ordinario.

São sempre mais economicos usar o "Sunlight"

Sabão

Annuncios

ALUGA-SE uma casa, rua do Riachuelo, 37. Preço, 80$000. Trata-se na rua de S. Bento, 2-B.

ALUGA-SE um grande armazem com 3 portas, para negocio e moradia na rua 25 de Março, n. 28; trata-se á rua Florencio de Abreu, 11-B.

CLICHÉS em photo-zincographia e autotypia executam-se com a maxima rapidez e a preços sem competencia, na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, n. 27.

GUARDA-LIVROS—L. Fonseca Junio, encarrega-se de escripitas avulsas Rua D. Deocleciana, 18.

A SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 34.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 100$000, por trez vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma copeira allemã, de 17 annos de edade. Residencia, rua 24 de Maio, n. 27.

PRECISA-SE de uma bôa criada que entenda um pouco de cosinha e de uma mocinha para pagear uma menina, á rua Libero Badaró, 7.

PROFESSORA DE PIANO—Offerece-se uma muito habil para lecionar, no proximo anno, em algum collegio da capital. Para tratar á rua José Bonifacio, n. 45-A.

Relojoaria Fox
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS dapesse e quem lhe désse um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por trez pesos.

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, com bôa freguezia. Trata-se á rua do Carmo, 34.

VENDE-SE uma mesa de madeira representando uma India, trabalho finissimo, esta mesa pertenceu em tempos a marqueza de Santos. Trata-se na rua de Santo Amaro, 141.

VENDE-SE duas caldeiras a vapor uma de 8 e uma de 12 cavallos de força. Avenida Rangel Pestana, n. 122. (Braz).

VENDE-SE uma machina para photographia, tamanho 18X24 em bom estado, para o trabalho. Trata-se á rua Cardoso Ferrão, 32-C.

VENDE-SE um «visavis» em bom estado. Trata-se á rua Barão de Iguape, 39-A.

TOT

O Dissemos em repetidas publicações que *NENHUMA* especialidade medicinal de recente ou velho uso, é superior as salutares.

CAPSULAS
DE
"TOT"

Summamente **digestivas** e radicaes no

Gastricismo
Catharo Intestinal
Prisão de Ventre

Agora para melhor avaliarem o afamado **"TOT"** tão bem acceito pelos medicos, e para convencer os poucos incredulos, **com factos**, começaremos a publicação dos numerosos certificados dados, pelos que, graças ao **"TOT"** voltaram a ter saúde:

Emvial o vosso endereço e receberels logo o **opuscolo das Molestias do Estomago.**

I. TAGLIAVIA & C. S. PAULO

TOT

Cia. Mc. Hardy

CAMPINAS

As officinas de **mecanica, fundição** e **carpintaria** acabam de passar por grandes reformas e se acham em condições de tomar quaesquer trabalhos para executar com perfeição, brevidade e modicidade em preço.

O STOCK, consideravelmente augmentado sob as condições favoraveis do cambio, consta de:

Vapores novos e usados
Rodas de ferro batido
Turbinas
Rodizios para moinhos
Moinhos de pedra para fubá
Moinhos, com discos de aço, para milho e café
Desintegradores de milho
Pedras para moinhos
Bombas hydraulicas
Bombas a vapor
Bombas communs para poço
Bombas "Japy"
Correias inglezas de 1ª qualidade
Serras caboclas de engenho
Serra circular americana
Serra circular pequena
Folhas de serras d'engenho, circular e traçadoras "GREAVES"
Limas "Greaves" para serra
Machinas de matar formigas de differentes feitios e respectivos ingredientes
Sinos de todos os tamanhos
Pertences para machinas de beneficiar café "MACHARDY", "ARENS", "LIDGERWOOD", "MECHANICA" e outras
Cylindros para padarias
Machinas completas para macarrão
Rebolos de pedras nacional e extrangeira
Rebolos de esmeril
Engenhos para canna, de todos os tamanhos
Torradores de café
Oleos para machinas e graxas para rodas d'agua e carroças.
Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folha e em barra, metal patente, cobre etc.
Cimento, cal virgem e extincta.
Oleo de linhaça, tintas, vernizes etc.
Madeiras brutas ou apparelhadas para construcções e em obras, como soalhos, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

PEÇAM PREÇOS
e mais informações
Cia. Mc. HARDY
CAMPINAS

LA SAISON

OFFICINA DE COSTURAS
Vestidos para senhoras e meninas
PREÇOS BARATISSIMOS
Córte especial, elegante e na ultima moda
Rua de São Bento, 14
Henrique Ramberg

ALLIVIO BRASILEIRO

O **Allivio Brasileiro** cura dôres nevralgicas.
O **Allivio Brasileiro** cura dôres rheumaticas.
O **Allivio Brasileiro** cura dôres no utero.
O **Allivio Brasileiro** cura toda a dôr.
Vende-se na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

Gymnasio Anglo-Brasileiro
S. PAULO

Aos srs. pais dos nossos alumnos:

Srs.: Cumpre-me communicar-vos, como tenho por costume, os resultados dos estudos do anno lectivo que se findou, e as pequenas modificações que devem ser introduzidas no anno vindouro.

Terminaram hontem os exames de promoção de todos os annos, com resultados muito satisfactorios. Os premios annuaes foram conferidos aos alumnos cujas medias annuaes, combinadas com a dos exames, foram mais elevadas, sendo vencedores os seguintes alumnos:

			Média do anno	Média dos exames	Média final
Do IV anno, curso gymnasial	1º logar	Manoel da Silva Carneiro Filho	8.75	9.50	9.125
» » » commercial	1º logar	Antonio Carlos de Paula Sousa	8.31	7.70	8.005
» » » »	2º logar	Humberto Carvalho Saraiva	8.48	8.80	8.665
» III » gymnasial	2º logar	Orlando de Sousa Pereira	8.51	8.36	8.435
	1º logar	Pedro d'Alcantara Lopes	9.42	8.67	8.995
» » » commercial	2º logar	José Belfort Mattos	8.05	8.27	8.160
» » » »	1º logar	Antonio Ignatemy Martins Filho	9.75	8.66	8.705
» II » gymnasial	2º logar	Ralpho Araujo Alvim	8.91	8.22	8.565
	1º logar	Sebastião da Silveira Cintra	9.00	9.00	9.000
» I » gymnasial	2º logar	Luiz Araujo Cintra	8.79	7.83	8.310
	1º logar	Carlos Araujo Sampaio	8.75	8.00	8.375
	2º logar	Manoel Dias de Toledo Filho	8.30	8.14	8.220
Da 4ª classe, curso preliminar	2º logar	Dario Rodrigues Gonçalves	9.07	9.17	9.120
	1º logar	João Carlos de Arruda Botelho	8.97	8.79	8.880
» 3ª » » preliminar	2º logar	José Pinheiro	8.58	9.31	8.945
	1º logar	Dario Rudge Parada	8.31	9.19	8.750
» 2ª » » preliminar	2º logar	Wladimir Guimarães	9.25	9.00	9.125
	1º logar	Gordon Fox Rule	8.72	9.10	9.060
» 1ª » » preliminar		Willie Lindsey	8.58	9.02	9.000

(Hugo Floriano Motta, na 1ª classe, teve média superior, mas só entrou no collegio no mez de julho.)

Da aula de desenho: Francisco Ramos de Azevedo Filho.
» » » musica: Virginio P. Queiroz Guimarães.
» » » marcenaria: Modesto Lopes.
» » » horticultura: Sebastião Teixeira do Amaral.

Do maior numero de pontos nos cartões de merito: Carlos Araujo Sampaio.

Premios de quadros para o dormitorio mais asseado: Dormitorio n. 10, cujo monitor foi Carlos de Barros.

O logar no Quadro de Honra, de «Melhor Estudante», durante o anno de 1905, cabe a Manoel da Silva Carneiro Filho por alcançar a mais alta média geral, entre os alumnos dos annos superiores.

Entre todas as classes dos varios cursos, devo destacar desta vez, pelos brilhantes resultados obtidos, o quarto anno gymnasial, o terceiro commercial e a quarta classe preliminar, para especialmente felicitar-me com os professores e alumnos.

Resumindo a historia do collegio desde a sua fundação em 1899, na Alameda Barão de Piracicaba, temos os seguintes algarismos:

No fim do anno lectivo de 1899 havia 38 alumnos, todos externos;
No fim do anno lectivo de 1904 havia 82 alumnos internos e 15 externos;
No fim do anno lectivo de 1905 ha 125 alumnos internos e 32 externos;

O numero de alumnos novos que se poderá admittir em 1906 será muito limitado. O fim que continuamos a visar é o cumprimento fiel e rigoroso do programma do Gymnasio Nacional, proporcionando aos alumnos no mesmo tempo um desenvolvimento physico completo e racional, por meio da alimentação hygienica, do bom ar, dos habitos regulares, dos jogos athleticos e da gymnastica; e não resta duvida que durante o anno que se finda alcançamos ainda melhores resultados que nos anteriores.

Em 1906, será inaugurado o quinto anno do curso gymnasial. Com a physica, chimica e historia natural, iniciam-se tambem no quinto anno as aulas de astronomia e mechanica. Em todas as sciencias naturaes haverá aulas praticas além das theoricas, tendo o digno lente de astronomia, sr. dr. J. N. Belfort Mattos, posto á disposição de seus alumnos os apparelhos, mappas, etc., do observatorio sob a sua habil direcção, e que fica muito perto do edificio deste Gymnasio.

Aproveito o presente ensejo para agradecer cordealmente aos srs. paes, ao corpo docente e aos proprios alumnos as innumeras e significativas provas de solidariedade, confiança e bôa vontade que tenho recebido durante o anno, e tambem ao dr. delegado fiscal pela sua assiduidade e pelo grande interesse que tem tomado pela instrucção, o que tudo muito me tem animado para a continuação dos arduos esforços que faço para manter o Gymnasio sempre na vanguarda dos estabelecimentos congeneres.

As aulas supplementares reabrir-se-ão a 5 de fevereiro proximo futuro, devendo os internos voltar a 3 ou 4, afim de evitar a demora na organisação das classes. Os exames de segunda época começarão a 5 de março, havendo portanto, um mez inteiro para os alumnos que já tenham os exames de promoção recapitularem a materia do anno anterior antes de começarem o novo programma, e para os que devem fazer exames de segunda época prepararem-se. Abrem-se as aulas mais cedo do que marca o prospecto, afim de haver alguns dias de férias em junho sem prejudicar o anno lectivo.

Os boletins semestraes seguirão pelo correio amanhã, e brevemente será enviada aos srs. paes uma circular explicativa das modificações feitas no prospecto, relativamente ao curso commercial, que será de cinco annos em vez de quatro, a melhoramentos na alimentação, as épocas de férias, etc.

A 14 de fevereiro proximo futuro, serão entregues os premios do anno findo, e na mesma occasião serão distribuidos os diplomas aos alumnos da aula commercial que terminaram o curso.

Com a mais alta estima e consideração, subscrevo-me.

De vv. ss. att.º am.º cr.º obr.º
CHARLES W. ARMSTRONG.

S. Paulo, 13 de dezembro de 1905.

GRANDE CASA DE JOIAS

Importação directa — Importação directa

PAUL LEVY & C.

Rua Quinze de Novembro, n. 43

Esta casa conhecida e preferida pela CUIDADOSA ESCOLHA E FINO GOSTO, dos artigos que compõem o seu ramo de negocio, communica ás exmas. familias, aos seus amigos e ao publico, que já chegou o seu novo sortimento de JOIAS E FANTASIA, especialmente encommendado para as festas do NATAL e ANNO BOM.

O facto das compras serem feitas directamente nas primeiras casas e de maior reputação da Europa, habilitam-n'a a vender em condições que desafiam toda a concorrencia, quer em preço, quer em qualidade, tanto mais que todas as mercadorias foram calculadas ao cambio do dia.

Encontra-se, pois, em nossa casa um riquissimo e variado sortimento de joias, com e sem pedras finas, dos ultimos modelos e creações de Paris, artigos e serviços de prata, objectos de fantasia, objectos de arte em marfim e em legitimo bronze, firmados por artistas de nome, uma infinita quantidade de lindos bibelots, e um enorme stock de artigos de utilidade.

Chama-se principalmente a attenção do publico em geral e da nossa distincta freguezia em particular para a soberba collecção de aneis e pendentifs, que continuam a ser de mais a mais as joias preferidas pela moda.

Para facilitar a escolha aos nossos clientes e visitantes, todos os artigos estão marcados em logar visivel com preços excepcionalmente feitos para esta occasião.

NATAL — NOEL

Christmas — Weihnachten

JOIAS — RELOGIOS

A CASA GRUMBACH

46—Rua Quinze de Novembro — **1—Rua da Bôa Vista**

A mais antiga e melhor joalheria de S. Paulo

COMPLETAMENTE REFORMADA E MELHORADA

Recebeu um NOVO, COLOSSAL E CHIC SORTIMENTO de joias, relogios, presentes para as festas de NATAL e ANNO BOM, que vende **AO CAMBIO DO DIA** por

PREÇOS DESAFIANDO TODA A CONCORRENCIA

RELOGIOS "AUREA"

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** — S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 4-3—C. postal, 617

HOJE — 50:000$000 | | **EM 23 DO CORRENTE — 500:000$000**

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vaselinas e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa do correio, n. 15 — Telephone, n. 60

Endereço telegraphico: SILVEIRA—S. PAULO

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flôres brancas, sem achar alivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & Comp.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.

S. PAULO

ESPECIALIDADES

DO PHARMACEUTICO

S. DE MACEDO SOARES

Xarope de grindelia composto: Cura radicalmente as tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza. 2$500.

Elixir de glycero-phosphatos: Tonico de acção persistente e estimulante geral, é indicado no *lymphatismo, escrofulose e tuberculose*. 5$000.

Elixir eupeptico paulistano: Manipulado com plantas da flora de S. Paulo, é um poderoso *estomachico, carminativo, tonico e excitante*. 3$000.

Opodeldoc de biconiba: de effeito admiravel nas dôres *rheumaticas e nevralgicas, paralysias* e entorpecimento das juntas. 1$500.

Odontina: de effeito garantido nas dôres de dentes, não queima e não irrita a bocca. 1$000.

Pilulas contra a constipação (formula do dr. Luiz Pereira Barretto) curam a INFLUENZA em 3 a 4 dias. 2$500.

Exija-se sempre o nome **S. de Macedo Soares**, marca e firma.

Vendem-se na

PHARMACIA AURORA

R. AURORA, 55

TEREIS DENTES ALVOS

O halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregardes os

DENTIFRICIOS CARMÉINE

S. PAULO. 140, rua de Rivoli. Paris

Prisão de ventre

Cura-se com o uso das **Pilulas de Tayuyá M. Morato**, que se vende na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

Confeitaria Nagel

Trasladou-se para a Avenida Rangel Pestana, 75 (Braz), onde acceita encommendas; tambem acceita encommendas á rua General Carneiro, 7-A (antiga João Alfredo).

POLYTHEAMA-PAULISTA

Empreza S. Calogeras

Grande Companhia de Variedades, Canto, Bailes e Attracções

HOJE SABBADO, 16 de dezembro **HOJE**

Importante e variado espectaculo

Estreia de

Mlle. Clairandrée

cantora franceza

Domingo, 17 do corrente

A 1 1/2 DA TARDE

GRANDE ACONTECIMENTO

??? 500 contos de réis ???

aos espectadores que assistirem á essa EXTRAORDINARIA

Matinée familiar

Na qual se apresentará tambem, pela primeira vez em S. Paulo, a

Cachorra Ghighi

cantando a opera GIOCONDA

!! Novidade sensacional !!

Distribuição de chocolates ás crianças

Não ha cambas

Preços e hora do costume

Ionh's

PROPULSOR DA CHAMINÉ

emenda cada chaminé

VANTAGENS

1—O vento opera de qualquer direcção e em qualquer força que sopre sempre aspirando: nunca póde impedir a sahida da fumaça.

2—O sol não póde influir senão favoravelmente na aspiração da chaminé.

3—A chuva não póde mais perturbar a aspiração da chaminé ella antes emenda-a.

Unico representante para o Brasil:

F. HAUCKE

Rua Bom Retiro, n. 44

EXPOSIÇÃO—Galeria de Crystal, 19

500 CONTOS

Casa da Fortuna

RUA DE S. BENTO, 54-A

Chamamos a attenção de nossos amigos e freguezes para os

500 CONTOS

da Loteria da Capital Federal, a extrahir-se SABBADO, 23 do corrente, convidando-os para se habilitarem nesta casa.

Esta agencia já vendeu por diversas vezes os grandes premios de 50 e 15 contos.

Em 21 do corrente

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

40 CONTOS

Habilitem-se na

CASA DA FORTUNA—RUA DE S. BENTO, 54-A

Folhinhas

PARA 1906

O maior e mais variado sortimento, desde 500 réis, na LIVRARIA MAGALHÃES, rua do Commercio, n. 27.

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, corda-cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 20$, e em prestações mensaes de 5$ a 10$000. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Affinam-se, trocam-se e concerta-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 43-A—S. Paulo.

Pensão Allemã

22, RUA JOSÉ BONIFACIO 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 5 1/2 ás 8 horas. Lunch livre a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 2$000, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPP

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 57$000. Para internos com 17 quartos mobiliados, por 100$000 até 130$000 por mez, externos, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

NOVIDADE

Placas Conrado

PLACAS de vidro preto e de côr para casas commerciaes, escriptorios, tumulos etc.

Execução artistica, por systema privilegiado

Lettras ou emblemas,

dourados ou pintados, em relevo e gravados

Pedir preços e prospectos á

Casa Conrado

10—RUA DO TRIUMPHO—10

Caixa, 482—S. Paulo

Exposição de amostras no jornal «São Paulo»

Rua Quinze de Novembro, n. 37

Sempre limpas -- Facil collocação -- Economia -- Elegantes -- Modernas -- Inalteraveis

A' venda nas pharmacias e drogarias do Brasil, ou á rua dos Ourives, 80. Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites do Jogo

130 — 30

842 — 42

203 — 03

Azar

523 — 23

—Em egual data do anno passado deu a centena 7-6.

Resultado de hontem: Centena 830 / Dezena 23 / Grupo 5

Capitão Zézé.

15$000 a Duzia

é o preço actual de nossos Cylindros Paulistas impressos com modinhas e canconetas brasileiras pelo Baptista. Cylindros extrangeiros pelo mesmo preço. Servem para todos os phonographos! **Está organisado um completo Catalogo de Cylindros** que será remettido a todos que o solicitarem.

Pedidos a FIGNER IRMÃOS

Casa Edison — S. Paulo

26-Rua São Bento-26

Livraria Magalhães

R. DO COMMERCIO, 27

Acaba de receber a **Explicação dos sonhos**—systema infallivel para ganhar no JOGO DO BICHO, baseado em calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acha ao alcance de todas as intelligencias.

O verdadeiro *Feiticeiro dos Ricos*, organisado por Allan Kardec Junior, ornado de gravuras, brochura, 2$000.

Grande livro de **S. Cypriano**, ou o thesouro do grande feiticeiro, 1 grosso volume, 4$000.

Cartomancia, ou a arte de lêr o futuro pelas cartas, 1 volume com estampas, br. 1$000.

Secretario dos Amantes, ou a arte de dirigir cartas amorosas ao seu querido, por 500.

A' venda na

LIVRARIA MAGALHÃES

R. do Commercio, 27

Grande estabelecimento de banhos

— DE —

AGUA SANTA CECILIA

Rua Jaguaribe, esquina rua Veridiana

Duchas escocezas de bacia e circulares para senhoras e cavalheiros, banhos de natação e cachoeira, banhos medicinaes, banhos de luxo.

Massagem completa.

O dr. Jaguaribe e dr. Ulysses Paranhos são encontrados, aquelle das 8 ás 9 e este das 9 ás 10, por conta do estabelecimento, para o exame das applicações dos banhos.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endurece os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador **KANANGA-OSAKA**

Concentrée & non comparavel fraicheur de jeunesse.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz **KANANGA-OSAKA**

Extracto MODERN-STYLE — JONIA — VIOLETA FRESCA — MIMOSA RIVIERA

Extracto CRAVO de MYSORE — AMARIS — ORCHIDEA de BENGALA — PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia MODERN-STYLE — *Loção das* ACTRIZES.

AVISOS

Estrada de Ferro Sorocabana

Faço publico que, de 1º de janeiro proximo futuro em diante, ficam alteradas as bases das tabellas 1-A, 2 e 2-A das tarifas desta Estrada, que passarão a ser calculadas sob as seguintes bases differenciaes:

Tabella 1-A (cambial)

De	0 a 200 kilometros	500 réis
»	201 a 300 kilometros	400 »
»	301 em diante	350 »

Tabella 2 (sem cambio)

De	0 a 200 kilometros	750 réis
»	201 a 300 kilometros	675 »
»	301 em diante	625 »

Tabella 2-A (sem cambio)

De	0 a 200 kilometros	200 réis
»	201 a 300 kilometros	180 »
»	301 em diante	160 »

São Paulo, 7 de dezembro de 1905.

ALFREDO MAIA
Superintendente

EDITAES

Secretaria da Fazenda e Thesouro do Estado de S. Paulo.

De ordem do coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado, faço publico que até o dia 16 de dezembro corrente, se acha aberta concorrencia para o fornecimento de papelaria e objectos de expediente á Secretaria da Fazenda, Thesouro do Estado e Recebedoria de Rendas da capital, no exercicio de 1906, conforme relação in presa existente na Inspectoria do Thesouro, e que será fornecida aos interessados.

Os concorrentes depositarão no Thesouro a quantia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, antes da apresentação da proposta e como garantia da mesma.

As propostas deverão ser entregues na Inspectoria do Thesouro, até o dia 16 do corrente, em envolppe fechado, sellados com sello do Estado, e não conterão emendas ou raspaduras.

Depois do dia 16 do corrente, não será admittido additamento ou alteração ás propostas apresentadas.

O proponente preferido, que se recusar a assignar o contrato, perderá a caução, que reverterá para os cofres do Thesouro.

O levantamento da caução depositada terá logar, para as propostas que forem recusadas, logo depois de publicado no *Diario Official* o resultado da concorrencia.

O governo não se obriga a acceitar a proposta mais barata, nem qualquer das propostas apresentadas.

Os objectos de expediente não mencionados neste edital, serão fornecidos em vista de pedidos visados pela Inspectoria e de accôrdo com os preços correntes no mercado.

As propostas serão abertas no dia que fôr designado pelo inspector do Thesouro.

Secção do Expediente do Thesouro do Estado, em 11 de dezembro de 1906.

Official maior interino,
Arthur Costa.

Imposto predial de 1905

O administrador da Recebedoria de Rendas do Estado faz publico, para conhecimento dos proprietarios e contribuintes do perimetro urbano da capital, que desta data até 31 de dezembro proximo futuro, por esta recebedoria, se procederá á arrecadação, sem multa, da quota relativa ao segundo semestre do imposto predial do corrente exercicio de 1905.

Recebedoria da capital em 1 de novembro de 1905.—O administrador *A. Pereira de Queiroz.*

Edital n. 39

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL EM S. PAULO

(Apolices extraviadas)

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, faço publico que se extraviaram as apolices de ns. 35.598, 35.920 e 36.818, da emissão de 1916, do valor nominal de um conto de réis cada uma e juros de 5 %, ao anno, averbadas nesta repartição em nome de d. Laura Schimmelpeng e tendo a dita possuidora requerido a substituição daquelles titulos, faz-se saber que, se no prazo de 15 dias, a contar desta data, não apparecer reclamação alguma, esta repartição remetterá ao Ministerio da Fazenda o requerimento e gazetas, para os fins de direito, conforme determina a primeira parte do art. 108 do decreto n. 9.370 de 14 de fevereiro de 1885.

Dado e passado na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em São Paulo, aos doze de dezembro de 1905. — O encarregado do serviço, *Bernardino Lapercio de Souza*, segundo escripturario.

PARTE COMMERCIAL

Junta Commercial

Sessão de 15 de dezembro de 1905.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Antonio Julião, Pereira Lima e Hyppolito da Silva.

EXPEDIENTE

Carta precatoria:

Do juiz de direito da 1ª vara commercial de Santos, mandada cumprir pelo dr. juiz de direito da 2ª vara desta capital, intimando a Junta Commercial, na pessoa de seu presidente, do protesto feito no juizo de Santos por Moysés de Nassim Miguel contra Jorge Aidar, devedor da massa fallida de A. Chaddad & C., da praça de Santos, no intuito de prevenir a liquidação da firma Aidar & Gregorio, desta capital, de que o mesmo faz parte—Inteirada.

Officio:

Do dr. juiz de direito da 2ª vara commercial, desta capital, communicando que foi decretada a fallencia de J. Scarmagnan & C., desta praça—Inteirada, communique-se.

Requerimentos:

De Trevisan, Irmão & Filhos, desta praça; A. Pina & Surian, da de Brotas; Alves & Luciano, da de Tieté; Simão Caleiro & Filho, da de Franca, para o archivamento de seus distractos sociaes.—Archivem-se.

De Krahenbuhl Irmãos & Camargo, da praça de S. Carlos, para o mesmo fim.—Soltem o requerimento com sello estadoal de mil reis.

De Diederichsen & Tilyriçá, Fratelli Babos, desta praça; Ricardo Gini & Comp., da de Campinas; Irmãos Aguiar Barros, da de Belém do Descalvado, para o archivamento de seus contratos sociaes.—Archivem-se.

De Allegrini & Granetti, S. Tagliafico & Comp., desta praça, para o archivamento das modificações de seus primeiros contratos.—Archivem-se.

De Batanel, Serricchio & C., Tapia & Carvalho, desta praça; Pedro dos Santos & C., da de Santos; para o mesmo fim—Provem haver pago o imposto da Capital de conformidade com o art. 72 do dec. n. 1361 de 31 de novembro do anno passado.

De José Trevisan, Benedicto Casilhas, Antonio Gomes, desta praça; Prudencio Pinto & C., da de Santos; Angelo Piva, Tiberio Barros; Irmãos Aguiar Barros, da de Descalvado; Henrique Dumont, da de Ilha Grande do Paranapanema; Simão de Oliveira Caleiro, da de Franca; para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De F. Natarazzo & C., desta praça, para o registro das marcas que adoptaram para os productos de sua industria e de seu commercio — Registrem-se.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Café hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 25/32	16 21/32
Paris	868	873
Hamburgo	702	707
Italia		874
Portugal		813
Nova-York		21970
Soberanos		148800

Extremos:

Contra banqueiros, 16 3/4 a 16 13/16.

Contra caixa matriz, 16 3/4 a 16 13/16.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	13 5/32	13 1/32
Paris	725	732
Hamburgo	858	905
Italia		723
Portugal		359
Nova-York		38795
Soberanos		19{350

Extremos:

Contra banqueiros, 13 1/16 a 13 1/4.

Contra caixa matriz 13 1/16 a 13 1/4.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 15 (ás 10 horas) — Bancario, 16 13/16; letras, 16 27/32.

Nevrado, firme.

Santos, 15 (ás 12.15) — Fazenda, 16 3/4; sem letras; bancos comprando a 16 7/8.

Mercado, estavel.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

10 acções da C. Mogyana, a 240$

10 idem, idem, a 241$

8 lettras do B. C. Real, 6 %, a 20$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	—
Apolices geraes de 5 %	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.000.000-12-6)	—	—
Lettras da Camara de S. Paulo		
1º emprestimo	—	—
2º emprestimo	—	—
3º emprestimo	849	875$500
Idem (30 dias)	—	—
Lettras da C. de Santos (1º emissão)	100	825
Idem idem (2ª emissão	—	810$500
Idem da Camara de S. Simão	—	650
Idem idem (2ª emissão	—	635
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem da C. de S. Carlos de 3ª serie	—	—
Letras da C. de Campinas	775	730
Idem de Campinas de 200$	—	1288
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	1000
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras	1100	900
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	750
Idem da Camara de Jardinopolis	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	320$	310$
Credito Real cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	1300	1240
Caixa de S. Paulo	—	—
Comm. Italiano	—	340$
Em idem, a 30 dias	—	248$
Industrial Amparense	—	—
Constructora Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	240$	247$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	210$	227$
Idem, a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	210$
Melhoramentos S. Paulo	—	45$
Antarctica	190$	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	100$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	—
Em 30 Sportiva	—	—
Ba Hardy	—	—
Paulista de Electricidade	210$	—
Mechanica	100$	—
DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	320$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	—	16$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	—	10$
Idem 8 % a 30 dias	—	—
Banco Pernambuco	—	—
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	—	330$500

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 15

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$700 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de dezembro o sr. F. P. Ferreira de Oliveira.

Movimento do porto

Vapores esperados em Santos:

Rio, «Jupiter»	16
Southampton, «Magdalena»	19
Buenos-Aires, «Aragon»	19
Rio, «Saturno»	26
Buenos-Aires, «Chile»	26
Em janeiro:	
Buenos-Aires, «Amazone»	9
Buenos-Aires, «Magellan»	23

Vapores a sahir de Santos:

Em dezembro:

Southampton, «Aragon»	19
Napoles, «Savoia»	27
Bordeaux, «Cordillere»	28
Portos do Sul, «Jupiter»	16
Bordeaux, «Athlantique»	12
Buenos-Aires, «Citta di Milano»	13
Buenos-Aires, Magdalena»	19
Portos do sul, «Saturno»	26
Genova e Napoles, «Siena»	26
Bordeaux, «Chile»	26
Em janeiro:	
Bordeaux e escalas, «Amazone»	9
Bordeaux e escalas, «Magellan»	23

Vapores esperados no Rio:

Southampton, «Magdalena»	18
Buenos Aires, «Aragon»	20

Vapores a sahir do Rio:

Southampton, «Magdalena»	18
Buenos Aires, «Aragon»	20

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão mulatinho, alqre.	10$000	12$000
Dito branco machinado, »	—	12$000
Caldras com leite	»	—	—
Batata	»	6$000	—
Bacalhau	1 kilo	900	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$000	—
Azeite em lata	1 litro	1$600	—
Salsão em caixa	uma	2$500	—
Cebolas	1 kilo	400	—
Dita	caixa	32$000	—
Alho	restea	12$000	—
Cangica	4 alqueires	10$000	—
Lentilha	1 kilo	1$000	—
Sal moido	»	200	—
Palmitos	1 duzia	4$000	—
Bagaceiras	1 »	12$000	—
Queijos do Minas	um	15$000	60$000

Companhia de Navegação

"CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Saturno ..... 16 de dezembro

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

Jupiter

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 16 de dezembro para

S. Francisco, Itajahy, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos-Aires

recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2

Santos, rua S. Antonio, 51 e 53 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 34

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

Città di Torino

Sahirá de Santos no dia 10 de janeiro, para

Barcelona, Genova e Napoles

Terceira classe. . . 160 francos

Viagem rapida em 16 dias para Genova e Napoles

Ida e volta, 80 %, de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 2.

SANTOS—Rua do Senador Alfredo n. 30.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Belgrano, 27 de dezembro; **Corrientes**, 3 de janeiro de 1906; **Bahia** 10, e **San Nicolas**, 17.

O paquete allemão

SANTOS

Capitão, W. Meveker

Sahirá no dia 2 de dezembro, para **Rio, Bahia, Lisboa, Leixões, e Hamburgo**

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 47$ e 50$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisboa, 165$000 réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cosinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

J. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 25—S. PAULO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

CITTÁ DI MILANO

Sahirá de Santos, no dia 28 de dezembro para

Rio Genova e Napoles

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 80 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe, **160 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 2.

SANTOS—Rua do Senador Alfredo, n. 30.